

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE UM PRODUTO COMERCIAL À BASE DE GENGIBRE EM PÓ COM OU SEM IODO NA RAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE
Autor	BRENDA SANTAIANA PRATO
Orientador	ANDREA MACHADO LEAL RIBEIRO

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE UM PRODUTO COMERCIAL À BASE DE GENGIBRE EM PÓ COM OU SEM IODO NA RAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE

Autor: Brenda Santaiana Prato; Orientador: Andréa Machado Leal Ribeiro.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os principais compostos do gengibre (*Zingiber officinale*) são o gingerol, gingerdiol e gingerdione que possuem atividade antimicrobiana, anti-inflamatória, antioxidativa e estimulam enzimas digestivas. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da suplementação de um produto comercial à base de gengibre (Bird Boost, *Biohawk*, *Austrália*) com ou sem adição de iodo sobre o desempenho, leucograma e rendimento de carcaças e de cortes em frangos de corte. Foram alojados 300 pintos de um dia de idade (*Cobb*), distribuídos em 3 tratamentos (10 boxes\tratamento e 10 aves\box). O período total do experimento foi de 42 dias. Os tratamentos foram: dieta controle, dieta controle + gengibre *on top* e dieta controle com gengibre *on top* e sem adição de iodo no premix mineral. O peso corporal, o consumo de ração, o ganho de peso e a conversão alimentar foram mensurados semanalmente para avaliar o desempenho. Aos 42 dias de idade foram coletadas amostras do sangue de oito aves para a realização das análises de leucograma. Ao final do experimento foram abatidas vinte aves por tratamento para avaliar o rendimento de carcaça. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. A análise estatística foi realizada através de ANOVA e quando apresentada diferença as médias foram comparadas pelo teste *lsmeans* (SAS). Na primeira semana as aves que receberam o tratamento com gengibre, sem iodo apresentaram um maior consumo de ração do que o controle e o tratamento com gengibre e iodo foi intermediário. Consequentemente a conversão alimentar foi melhor para o tratamento controle comparado ao tratamento com gengibre, sem iodo; o tratamento com gengibre foi intermediário. Na terceira semana (15-21 dias de idade) o tratamento com gengibre e iodo apresentou a pior conversão alimentar ($p < 0,05$) enquanto o controle não diferiu do tratamento com gengibre, sem iodo. Não foram observadas diferenças entre os tratamentos para o peso corporal e ganho de peso em nenhum período avaliado ($p > 0,05$). Nos demais períodos não foram observadas diferenças ($p > 0,05$) entre os tratamentos para o consumo de ração e a conversão alimentar. O resultado da análise de sangue mostrou que os tratamentos não afetaram significativamente os leucócitos, linfócitos e heterófilos, nem a relação heterófilo:linfócitos ($p > 0,05$). Os tratamentos também não influenciaram o rendimento de carcaça ($p > 0,05$). Conclui-se que o produto comercial Bird Boost, à base de gengibre, apresentou muito poucos resultados positivos e seu uso deve ser questionado.